



Novo CROSP

ÓRGÃO OFICIAL DO
CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Avenida Paulista, 688 - Térreo - CEP 01310-909 - São Paulo - SP

O CROSP deseja a todos os cirurgiões-dentistas um 2008 repleto de realizações e saúde



Dia do Cirurgião-Dentista é comemorado na Assembléia Legislativa de São Paulo

Programa e concurso "A saúde bucal" premiam alunos da rede pública de ensino

CROSP pede a Ministério Público investigação de parceria da USF com clínica particular

CRO/SP



CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO
Avenida Paulista, 688 – Térreo
Tronco-Chave: (11) 3549-5500
CEP 01310-909 - São Paulo - Brasil
www.crosp.org.br

ÓRGÃO OFICIAL DO
CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

NOVO CROSP

Órgão Oficial do Conselho Regional
de Odontologia de São Paulo

Expediente

PRESIDENTE

Dr. Emil Adib Razuk

SECRETÁRIO

Dr. Luiz Roberto da Cunha Capella

TESOUREIRO

Dr. Francisco Couto Mota

CONSELHEIROS

Dr. Ideval Serrano

Dr. Cláudio Yukio Miyake

Dr^a. Neide Aparecida Salles Biscuola

Dr. Adriano Albano Forghieri

Dr^a. Maria Lucia Zarvos Varellis

Dr. Luiz Fernando de Souza P. Papaiz

Dr. Paulo Saquy

Dr. Rogério Adib Kairalla

Dr. José Mario Baldo

Dr. Marco Antônio Rocco

Dr^a. Eunice Cristina Gardieri

Dr. Marco Antonio Manfredini

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição

AIPY

Imprensa Design

Tel: (11) 3487-2092

E-mail: comercial@aipy.com.br

Editor Responsável

H Carrijo (MTb 17.396)

Colaborador

Thais Bianchi

Capa

Leandro Lima

E-mail: imprensa@crosp.org.br

Tel: (11) 3549-5561

Tiragem

120.000 exemplares

ÍNDICE

- 4 CONCURSO** Alunos das redes estadual e municipais de ensino recebem prêmios de R\$ 442 mil
- 7 CELEBRAÇÃO** Dia do Cirurgião-Dentista foi comemorado em solenidade na Assembléia Legislativa
- 10 ENTREVISTA** Dr. Gilberto Pucca Jr. afirma que CEO's garantem acesso à Odontologia
- 15 SAÚDE PÚBLICA** FX EPATESPO vai discutir o pacto pela saúde
- 16 PROFISSÃO** Fórum define normas para a regulamentação do uso de práticas integrativas
- 18 PROFISSÃO** Comissão de Ensino e Especialidades vai analisar a qualidade na formação profissional
- 19 GERAL** Prof. Dr. Bandeira de Mello recebe o título de Professor Emérito da PUC SP
- 24 JUSTIÇA** CROSP entra com representação no MP para apurar parceria da USF e clínica particular

TELEFONES DO CROSP	Contas a Pagar 3549-5512 / 5513	Seccionais 3549-5545 / 5546	Tesouraria 3549-5565
TRONCO-CHAVE 3549-5500	CPD 3549-5514 até 5518	Secretaria 3549-5548 / 5549 / 5529	Comissão Ética 3549-5566 até 5572
Cobrança 3549-5501 até 5507	Especialidades 3549-5519 até 5522	Compras 3549-5553 / 5555	Recursos Humanos 3549-5573 / 5574
Contabilidade 3549-5508 / 5511	Atendimento 3549-5523 / 5533	Imprensa 3549-5561 / 5562	Licitação 3549-5579
Odontologia Empresarial 3549-5541 / 5543	Inscrição e Registro 3549-5527 / 5531 / 5534 / 5535 / 5538 / 5539	Financeiro 3549-5563	Jurídico 3549-5580 até 5583



A família odontológica



Em todas as edições do nosso jornal, apresentamos sempre um editorial, onde comentamos os fatos que consideramos relevantes da nossa profissão.

Agora estamos no Natal e devemos ressaltar a amizade, o respeito, o calor humano que deve presidir nossas atitudes no dia a dia, com nossos colegas e com nossos clientes.

O Natal é a festa maior da criatividade. A comemoração do nascimento de Cristo e de um novo que recomeça. É o abraço apertado, os convívios com nossos filhos, parentes e amigos. Desejamos um Ano Novo muito bom para todos.

2007, felizmente, foi de muita produtividade para o CROSP, e, se, conseguimos bons resultados, foi pelo trabalho generoso de nossos conselheiros, funcionários e colegas.

No próximo ano, iremos trabalhar ainda mais, com a ajuda de Deus, dos conselheiros e dos nossos funcionários muito dedicados.

Muito obrigada a todos e um 2008 de muitas alegrias, paz no coração e muito trabalho.

Emil Adib Razuk

Presidente



Programa e concurso “A saúde bucal”: alunos das redes estadual e municipais de ensino recebem prêmios de R\$ 442 mil

A cerimônia de premiação foi na Secretaria de Estado da Educação. A iniciativa é considerada pela UNESCO o maior programa pedagógico na área de saúde bucal do mundo



A partir da esquerda: Ceci Moresto, da Colgate, Dr. Jairo Correa, presidente da SPO, Dr. Eduardo Brioli, da Odontoprev, José da Cruz Neto, da Dabi Atlante, Antonio La Serra Neto, do Bradesco, Dr. Emil Adib Razuk, presidente do CROSP, e Prof^a. Dr^a. Maria Helena Guimarães de Castro, Secretária da Educação.

No dia 18 de dezembro, no salão nobre da Secretaria de Estado da Educação, foram premiados os alunos de ensino fundamental da rede pública do Estado de São Paulo que participaram do quinto programa e concurso “A saúde bucal”. Concorreram a prêmios, que superaram R\$ 442.320,00, mais de cinco milhões de estudantes das redes públicas estadual e municipais. O concurso, uma iniciativa do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, realizado juntamente com a Secretaria de Estado da Educação, é considerado pela UNESCO, o maior programa

pedagógico do mundo na área de saúde bucal.

O concurso tem o propósito de conscientizar as crianças sobre a importância da saúde bucal para a saúde geral das pessoas. “Queremos formar gerações mais saudáveis. É uma forma de educar, orientar e conscientizar o aluno e seus familiares”, disse Dr. Emil Adib Razuk, presidente do CROSP.

O programa e concurso “A saúde bucal” tiveram a parceria da UNESCO e da Rede Globo de Comunicação; o apoio significativo do Bradesco, que doou recursos

para a premiação; e a colaboração do jornal “Folha de S. Paulo”; da Dabi Atlante, que doou equipamentos odontológicos aos cirurgiões-dentistas voluntários; da Odontoprev, que concedeu planos odontológicos de um ano aos 12 alunos e 12 professores vencedores do concurso; da Colgate, que distribuiu mais de 1.200.000 kits com escovas de dente, pasta dental, um gibi com histórias do Dr. Dentuço e um folheto pedagógico elaborado pela Comissão Organizadora do programa do CROSP.

A prof^a. Dr^a. Maria Helena Guimarães de Castro, Secretária de



Aluno recebe premiação.

Estado da Educação, parabenizou o programa e concurso “A saúde bucal”, argumentando que as ações preventivas são as mais importantes para garantir a saúde das pessoas. “A única maneira de ser ter prevenção é com boa educação. Um projeto como este tem o mérito de trabalhar, nas nossas escolas, com as nossas crianças, ações preventivas na área de saúde bucal. Sabemos que a saúde bucal é fundamental para evitar uma série de doenças. Não é só o problema bucal especificamente. Quem não faz prevenção pode ter inúmeras doenças. É um serviço maravilhoso para que todas

CONCURSO

as nossas crianças desenvolvam hábitos saudáveis e para que possam de fato ter um desenvolvimento saudável”, elogiou. Em seu discurso, ela ressaltou que a saúde bucal é um requisito para que as crianças tenham um bom desenvolvimento e exerçam a cidadania. “Fiquei impressionada com os números do programa. É extraordinário ver uma participação tão intensa.”

Dr. Jairo Correa, presiden-

“

“Fiquei impressionada com os números do programa. É extraordinário ver uma participação tão intensa”, prof^a.

Dr^a. Maria Helena Guimarães de Castro, Secretária de Estado da Educação

”

te da Sociedade Paulista de Odontologia, esteve presente à solenidade e afirmou que o programa e concurso “A saúde bucal” preenchem aquilo que “nós todos sonhamos: ver a criança mais saudável de físico, de mente e educação”. Para ele, a premiação é prova de que foi vitorioso esse projeto idealizado pelo Dr. Emil Razuk. “Temos que apoiá-lo em todos os sentidos, porque o importante é a criança, a educação e a saúde. Quem não tem bons dentes, não pode ter boa saúde”, disse.

José da Cruz Neto, dire-

tor da Dabi Atlante, observa que a interdependência criada pelo programa e concurso “A saúde bucal” alcançou seu grau máximo, atingindo a população, levando o conceito moderno de Odontologia preventiva. Ceci Moresco, diretora da Colgate, acrescentou que um dos grandes objetivos da vida é educar as pessoas para que tenham melhor saúde bucal. “É muito importante através das escolas e da educação mostrar como é fundamental a higiene oral, como isso faz bem para vida”, declarou.

Antonio La Serra Neto, representando o Dr. Lázaro de Mello Brandão, presidente do Conselho de Administração e da Fundação Bradesco, destacou ser sempre importante ao banco participar de projetos sociais como esse, por estar focado neste momento em responsabilidade socioambiental. “Para nós, do Bradesco, em todos os projetos sérios como este - importante para a conscientização das crianças -, que tem uma relevância para a comunidade, é nosso interesse estarmos presentes”, afirmou.

Eduardo Brioli, da Odontoprev, classificou o programa como uma ferramenta de promoção da saúde bucal e de aproximação da sociedade com a Odontologia. “Para as crianças, você está criando referências de cuidados com a saúde bucal. E elas serão multiplicadoras das informações que estão absorvendo agora

Dra. Adriana Cátia Mazzoni, que faz parte da Comissão Organizadora do programa e concurso “A saúde bucal”, explicou esse concurso envolve uma rede de pessoas. “Até chegar na criança na escola, o concurso passou pela professora, pela diretora. Para o aluno trazer esse trabalho, que foi premiado, a gente teve a colaboração



dos pais, irmãos mais velhos e vizinhos. Na verdade, a importância do programa é para a sociedade por abranger todo mundo”, afirmou.

Dra. Maria Marta de Vitória Barbosa, cirurgiã-dentista que

trabalha na prefeitura de São Paulo, também membro da comissão, destacou a parceria da educação com a saúde. “Essa parceria é muito válida por conscientizar a criança desde cedo a ter em sua forma-



“Queremos formar gerações mais saudáveis. É uma forma de educar, orientar e conscientizar o aluno e seus familiares”, Dr. Emil Adib Razuk, presidente do CROSP.



ção um bom conceito de saúde”, fundamentou.

Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis, conselheira do CROSP e também membro da comissão, lembrou que o programa e concurso “A saúde bucal”, o maior programa pedagógico de saúde bucal do mundo reconhecido pela UNESCO, a cada ano soma novas parcerias importantes de destaques no Brasil, com reconhecimento nacional. “Há um aspecto importante: todos os premiados são crianças da rede pública, cujos recursos utilizados foram mesmo o da criatividade, o da reciclagem de material, sem o uso da tecnologia. E com isso eles conseguiram sensibilizar a comissão”, disse ela.

Dra. Maria Lucia destacou um trabalho no qual um aluno recortou e grudou sorrisos na boca de carrascos da humanidade como Hitler e Osama Bin Laden. “O menino desse trabalho não conseguia sorrir nem no momento da premiação. Na verdade, ele espelhou em seu trabalho o desejo e a dificuldade que ele tem de sorrir. São pessoas muito carentes”, continuou.

Para ela, outro mérito do programa e concurso “A saúde bucal” foi promover a inclusão social. “E todos os méritos para o Dr. Emil, que desde 1972 luta por esse ideal.”

A aluna da Fundação Bradesco de Marília, Bianca Vieira Trindade, de oito anos, uma das vencedoras, disse que achou interessante colar e fazer. “Minha mãe me ajudou. Eu fiz para ganhar dinheiro para comprar um computador”, revelou satisfeita. Bianca ganhou um prêmio de mil reais.

O início do programa para os mais de cinco milhões de alunos da rede estadual de ensino público foi em setembro último como mais uma atividade extracurricular, que já virou tradição. Um universo de estudantes, professores, diretores das escolas e cirurgiões-dentistas voluntários se envolveu para concorrer a R\$ 442.320,00 em prêmios. Os prêmios individuais dos alunos e professores variaram de R\$ 380,00 a R\$ 2.380,00. Os professores da rede estadual de ensino, assim como os diretores das escolas, receberam os 72 mil manuais sobre o programa e concurso “A saúde bucal” e contaram com a orientação profissional e científica de cerca de cinco mil cirurgiões-dentistas voluntários.

O programa e concurso “A saúde bucal”, organizado pelo Conselho Regional de Odontologia de São Paulo e realizado junto com a Secretaria de Estado da Educação, estiveram em andamento, até o dia 25 de outubro, data da entrega dos trabalhos da primeira fase. O conteúdo educativo sobre a saúde bucal foi aplicado em salas de aula e resulta em atividades escolares dos alunos da 1ª a 8ª séries do ensino fundamental da rede estadual. Os principais objetivos são

oferecer aos alunos a oportunidade de criar hábitos e aprender a valorizar a saúde bucal através de ensinamentos em sala de aula com atividades lúdicas. Os professores e diretores, como elementos na formação integral dos educandos, podem destacar o assunto de forma pedagógica, além de subsidiar a atuação do cirurgião-dentista como um dos profissionais parceiros da escola.

O concurso teve quatro categorias. Na primeira, os alunos da 1ª e 2ª séries fizeram colagens em cartolina, de qualquer cor e tamanho com o título “A importância do sorriso”. Frases que transmitam mensagens positivas, em papel sulfite de qualquer cor e tamanho relativas ao tema “Como ter um belo sorriso” são as atividades para os estudantes da 3ª e 4ª séries. Para a terceira categoria (5ª e 6ª séries), os alunos escreveram poemas de, no máximo 15 versos, com o subtema “A importância da mastigação e da fala”. E, por último, os alunos das 7ª e 8ª séries fizeram um jogo educativo relativo ao título “A importância da saúde bucal para a saúde geral”.

Após a realização dos trabalhos, uma comissão constituída por professores, direção da escola e um cirurgião-dentista selecionou o melhor trabalho em cada categoria, cada qual encaminhado à respectiva diretoria de ensino até o dia 31 de outubro de 2007. Depois disso, aconteceu a segunda fase, realizada na diretoria de ensino. Por último, na comissão central, um grupo de representantes do CROSP e da Secretaria da Educação escolheu os três finalistas de cada modalidade.

A premiação na primeira fase foi da seguinte forma: 720 participantes, ou seja, 360 profes-

sores e 360 alunos (90 de cada categoria) receberam o valor de R\$ 380,00 cada um, totalizando R\$ 273.700,00. Já os três primeiros colocados em cada modalidade, classificados pela comissão central, além de já terem recebido os R\$ 380,00 na primeira fase, receberam na última fase os prêmios de R\$ 2.000,00, R\$ 1.500,00 e R\$ 1.000,00 respectivamente, totali-



“Para nós, do Bradesco, em todos os projetos sérios como este - importante para a conscientização das crianças -, que tem uma relevância para a comunidade, é nosso interesse estarmos presentes”, Antonio La Serra Neto, representando o Dr. Lázaro de Mello Brandão, presidente do Conselho de Administração e da Fundação Bradesco.



zando R\$ 18.000,00.

Os professores, diretores das escolas e cirurgiões-dentistas responsáveis pelos trabalhos vencedores ganharam prêmios iguais aos dos alunos. Ao final, a escola a que pertence o classificado em primeiro lugar em cada modalidade também recebeu o prêmio.

Dia do Cirurgião-Dentista foi comemorado em solenidade na Assembléia Legislativa

Remidos, especialistas e autoridades foram homenageados e receberam títulos.



“Eu não conheço cirurgião-dentista que não sirva de exemplo para seus filhos, para crianças e para todos os demais cidadãos. Essa foi a principal razão para que eu, como deputado estadual de São Paulo, tenha pedido aos meus 93 colegas que fizéssemos, todos nós, uma homenagem do Parlamento paulista a essa classe laboriosa, que é trabalhadora, que é ordeira, que é participativa, que é solidária, mas, acima de tudo, é exemplar. Parabéns cirurgiões-dentistas de São Paulo”. Com essa frase, o Deputado Estadual Barros Munhoz, líder do governo na Assembléia Legislativa, começou seu discurso da sessão solene, que ele presidiu, em comemoração ao Dia do Cirurgião-Dentista, realizada no Plenário Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira da Assembléia Legislativa de São Paulo.

Plenário da Assembléia Legislativa ficou lotado no Dia do Cirurgião-Dentista. Ao lado, Dr. Emil Razuk discursa na abertura da sessão solene.

Com o intuito de prestigiar os cirurgiões-dentistas que completam 70 anos de profissão sem nunca terem sofrido processos éticos, foram entregues os certificados aos remidos. Foram também entregues títulos de especialistas. O presidente da Colgate-Palmolive, Dr. Sorem Peter Dam, foi o homenageado da noite ao receber das mãos do Dr. Emil Adib Razuk, presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, a medalha e a comenda Tiradentes. Peter Dam tem se mostrado um parceiro da classe odontológica e um apoiador importante das causas da saúde bucal como o programa e concurso “A saúde bucal”.

Lisonjeado com o mérito, Dr. Peter Dam declarou que espera continuar desenvolvendo projetos direcionados semelhantes no futuro. “Estamos empenhados em

trabalhar para ter uma saúde bucal melhor juntos com a classe e as emissoras de TV. Melhor educar do que remediar! Tenho muita honra de receber essa medalha”, ressaltou ele. O presidente da Colgate-Palmolive também declarou que deseja colocar em prática a parceria com o CROSP, que visa veicular propagandas institucionais em rede

nacional para alertar sobre os cuidados com a saúde da boca. “Precisamos da ajuda da TV Globo. Espero que a gente consiga. Vamos tentar fazer uma campanha ampla e sei que o Dr. Emil vai me cobrar”, disse.

Os remidos do interior foram representados pelo Prof. Dr. Antonio Carlos Neder, que lutou e conseguiu com que a Faculdade de Piracicaba fosse a primeira do país a ter a disciplina de Farmacologia, em 1961. “Creio que o dever de um remido foi cumprido por mim e por todos aqueles remidos presentes e ausentes. Ser remido representa ser uma pessoa, um cirurgião-dentista, no nosso caso, que cumpriu com todas as suas obrigações com zelo, dedicação, sem ter sofrido durante toda a carreira, universitária ou não, ou clínica, nenhuma nódoa, nada que o desabonasse”, disse ele.

Dr. Wilson de Freitas, em seu discurso da tribuna da Assembléia, recebeu com emoção o título



COMEMORAÇÃO

de remido que, para ele, representa o reconhecimento de uma vida de trabalho que será exemplo de conduta às novas gerações. Ele explicou que como cirurgião-dentista e locutor esportivo sempre gostou de trabalhar com a boca. “A boca do sorriso, a estética, da ortodontia, dos canais, do implante dentário, da saúde, mas também a boca da comunicação”, disse.

Foram também entregues os títulos de especialistas aos cirurgiões-dentistas. “Eu sei que a jornada para obtenção do título, das diversas áreas de atuação odontológica, foi muito árdua. Entretanto, não existe uma emoção maior do que vencer os diferentes obstáculos durante esta caminhada. Portanto, caros colegas, ou melhor, novos especialistas em Odontologia, sintam-se vitoriosos nesta noite. Espero que cada um de vocês continue estudando, pesquisando e oferecendo à população cada vez melhor uma Odontologia diferenciada, aliada às condições gerais e emocionais de nossos pacientes”, pronunciou a Dra. Denise Sabbagh Haddad.

O vereador da Câmara Municipal de São Paulo, Gilberto Natalini, presente na cerimônia, falou sobre a importância da saúde bucal para os brasileiros. “Tenho procurado acompanhar, participar e viver a problemática da saúde pública da nossa cidade, do Estado e do país. Na compreensão ampla de saúde pública, a saúde bucal ocupa e vai ocupar cada vez mais um papel fundamental nesse universo de atendimento que o SUS faz à população. Temos grandes lutas pela frente. Parabéns ao cirurgião-dentista por esse dia”, parabenizou.

Ao final da cerimônia, foi oferecido pelo Banco do Brasil um coquetel aos cirurgiões-dentistas presentes.



A partir da esquerda: Dr. Pedro Petrere, presidente do SOESP; Dr. Adriano Albano Forghieri; Dr. João Grimberg, consul da Letônia; tenente-coronel Dr. Laercio Ribeiro de Paiva; Dr. Jairo Correa, presidente da SPO; Dr. Wilson de Freitas; Prof. Dr. Antonio Carlos Neder; Dr^a. Denise Sabbagh Haddad. Na fileira de trás: os conselheiros Dr. Marco Antonio Rocco, Dr. Marco Antonio Manfredini, Dr. Ideval Serrano, Dr. Luis Roberto da Cunha Capella, Dr^a. Eunice Gardieri e Dr^a. Maria Lucia Zarvos Varellis.



A partir da esquerda: Dr. Peter Dam; Dr. Emil Adib Razuk; Deputado Barros Munhoz; Dr. Wilson Chediek; Dr. Jairo Correa, Dr. Adriano A. Forghieri e Dr^a. Maria Lucia Z. Varellis e Prof. Dr. Antonio Carlos Neder.



Foto da esquerda: Dr. Peter Dam recebe Medalha e Comenda Tiradentes ao lado do Dr. Emil Adib Razuk e do Deputado Barros Munhoz. Foto da direita: violinista toca em coquetel oferecido pelo Banco do Brasil.

Na solenidades, remidos e especialistas receberam seus títulos. Confira abaixo o nome dos presentes:

Remidos

Adão Ribeiro Cintra
Ager de Lorenzo
Antonio Fernandes
Antonio Monteiro da Fonseca Junior
Ary Ayres de Godoy
Benedicto Sergio Bassit
Dante Jose Giordano
Decio Diniz Viola
Eloy Pacios Reviriego
Fernando Antonio Nogueira de Albuquerque
Fiorindo Albano Zanetti
Hudson Watfe
Jacques Nigri
Jose Bezerra
Jose Fortunato Ferreira Santos
Jumitiro Uchida
Jurandyr Panella
Manuel Stryjer Lieblein
Mario Guzman Ayala
Massayuki Natsumeda
Odilon Nunes de Oliveira
Onofre Jonas Zanolla
Paulo de Tarso Reis
Ramon Rabello
Renato Galante Junior
Romeu Terreri
Rose Marie Amaral de Arruda Camargo
Sergio Maingue Bastos
Sergio Nakazone
Titoshi Takaki
Tsutomu Miura
Waldemar Valillo
Wilson De Freitas

Especialistas

Adriana Crudo - Implantodontia
Alexandre Augusto F. da Silva - Cir. Traum.Buco Max. Fac
Alexandre Shimoda Harada - Implantodontia
Alice Heleno Basso Odontologia para pacientes com necessidades especiais
Aline L. da Silva Deboni - Periodontia
André R. Bondioli - Endodontia
Ângela R. Maldonado - Periodontia
Ângela Seing Mei Chiu - Periodontia
Audrei Lia S. Rocco - Implantodontia
Carla Moretti - Saúde Coletiva
Carolina de Oliveira - Periodontia
Cleber A. M. Rozolen - Estomatologia
Daniel Gutemberg - Periodontia
Denise S. Haddad - Odontologia para pacientes com necessidades especiais
Eduardo M. Kusuke - Ortodontia
Eliana Marta Lorenzetti - Periodontia
Erika V. C. Rego - Prótese Dentária
Fabio Keiji Nagumo - Endodontia
Fabio Raimondi Mathias - Periodontia

Fabrizio Manoel Rodrigues - Ortodontia
Gilberto A. Noro Filho - Implantodontia
Giuseppina Berlingieri - Ortopedia Funcional dos Maxilares
Glauce Roquini Brazolin - Periodontia
Huseine S. El Ghandour - Implantodontia
Joni S. Yamazaki - Implantodontia
Jose Antonio Escobar B. Gentil - Periodontia
Joyce Pereira de Mattos - Odontologia para pacientes com necessidades especiais
Klaus Costa Utescher - Cir. Traum. Bucu Max. Fac
Luiz Carlos Magno Filho - Estomatologia
Marcele F. Arouca - Endodontia
Maria Carolina W. de Castro Santos Ortodontia e Ortopedia Facial
Maria de Fátima Morim - Ortodontia e Ortopedia Facial
Mariana G. Guedes - Ortodontia
Mariana Monetti - Odontogeriatrics
Marta Tashiro - Endodontia
Mauricia M. C. Rosa - Saúde Coletiva
Meiry Mituhuti Kosaka - Ortodontia

Melissa C. Martins de Oliveira Endodontia
Mônica Cristina da Silva - Endodontia
Mônica Moraes C. Macedo - Ortodontia
Paula M. Castelo - Disfunção Temporomandibular e Dor-Orofacial
Poliane Jabur - Prótese Dentária
Priscilla M. de Oliveira - Estomatologia
Priscilla Yumi Nishimura - Ortodontia
Regina Saad - Ortodontia e Ortopedia Facial
Regis Francisco Mea - Periodontia
Renata C. da Silva - Odontopediatria
Ricardo V. Garcia - Odontopediatria
Ricardo Vieira Garcia - Periodontia
Rogério Giovannetti Bruckmann Prótese Dentária
Simone Chimello - Ortopedia Funcional dos Maxilares
Vanessa Maria de Abreu - Ortodontia e Ortopedia Facial
Vera Ligia de C. P. Amodeo - Endodontia
Vicente Antonio Annunziato - Periodontia
Walter Gubeissi Filho - Endodontia

Dr. Gilberto Pucca Jr. afirma que CEO's garantem acesso a um número cada vez maior de brasileiros às ações especializadas

Ele adiantou que o Ministério da Saúde deverá investir R\$ 2,7 bilhões em programas de saúde bucal

Dr. Gilberto Alfredo Pucca Júnior, coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, graduado pela Universidade Camilo Castelo Branco – SP, pós-graduado em Saúde Pública pela Universidade São Camilo, mestre em Epidemiologia do Envelhecimento pela Escola Paulista de Medicina – Universidade de São Paulo – USP – em entrevista o jornal Novo Crisp revela seu otimismo quanto à importância que a Odontologia vem conquistando no governo federal. Dr. Gilberto Pucca diz que a Odontologia brasileira caminha no sentido de construir e de alcançar a integralidade das suas ações de saúde bucal no setor público.

Como o senhor avalia o momento atual da Política Nacional de Saúde Bucal?

O Brasil Sorridente representa um marco na atenção à saúde bucal em nosso país. Como consequência do longo período no qual a saúde bucal não era dada prioridade, o país apresenta uma grande demanda reprimida por serviços em Odontologia em tratamentos curativos bem como em tratamentos reabilitadores. O desafio é grande, a Política Nacional de Saúde Bucal tem trabalhado em várias frentes em diferentes ações: desde a prevenção até em demandas na alta complexidade de nível hospitalar. O Levantamento das Condições de Saúde Bucal da População Brasileira (SB Brasil - 2003) foi um grande instrumento na identificação das grandes dificuldades encontradas em saúde bucal. A partir dos resultados desta ferramenta com resultados epide-

miológicos, viu-se a urgente necessidade de implementação de ações de modo ampliado na oferta de procedimentos especializados no SUS. As ações especializadas estão sendo difundidas e aumentadas, desde 2004, através da implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO's -, que oferecem tratamento endodôntico, atendimento em pacientes com necessidades especiais, cirurgia oral menor, periodontia e diagnóstico bucal - ênfase ao diagnóstico de câncer bucal -, além de outras especialidades definidas localmente.

Que importância as equipes de saúde bucal demandam dentro da Estratégia de Saúde da Família?

A qualificação da atenção básica e ampliação do número de equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família são prioridades desta gestão. Para tanto, reajustamos os valores praticados nos incentivos repassados pelo Ministério da Saúde em cerca de 60%. Desde dezembro de 2002, foram implantadas cerca 11.249 novas ESB na Estratégia de Saúde da Família, alcançando um total de 15.617 (aumento de 226,5% no número de equipes). Houve neste período uma progressão na cobertura populacional das ESB's de 49 milhões de pessoas, totalizando mais de 75 milhões de pessoas cobertas por estas equipes. A meta para este ano é alcançarmos o número de 18.000 equipes implantadas na Estratégia de Saúde da Família. Em 2005, foram implantadas mediante ação conjunta com a Fundação Nacio-

nal de Saúde formulação de convênios com as Secretarias Estaduais de Saúde, 206 novos sistemas de fluoretação da água de abastecimento público, abrangendo 108 municípios em oito Estados e beneficiando cerca de 2,4 milhões de pessoas.

Quanto ao trabalho dos profissionais em saúde bucal na atual Política Nacional de Saúde Bucal, há boas notícias?

Sim. Desde janeiro de 2003 até a presente data serão totalizados mais de 25 mil empregos diretos gerados para os profissionais de Odontologia (cirurgiões-dentistas, auxiliares de consultório e técnico de higiene dental). O serviço público se torna o grande empregador em prol da Atenção Pública em saúde bucal.

Quanto a investimento para o financiamento da Política Nacional de Saúde Bucal, o que já se gastou e como está a previsão para novos investimentos?

O Ministério da Saúde já investiu R\$ 1,3 bilhão nas ações em saúde bucal no período de 2003 a 2006. Por determinação do Ministro da Saúde, Dr. José Gomes Temporão, deverão ser investidos R\$ 2,7 bilhões entre 2007 a 2010



em ações de saúde bucal. Compreendendo-se que o valor investido no ano de 2006 em relação ao ano de 2002, houve um aumento em quase dez vezes no investimento financeiro.

Como está, no atual momento, a Odontologia no Sistema Único de Saúde?

Passamos por um momento importante na Odontologia brasileira no sentido de construir e de se alcançar a integralidade das suas ações de saúde bucal no setor público, garantindo uma atenção com qualidade que responda às necessidades e aos anseios, tanto da população quanto dos profissionais e gestores do SUS. Neste sentido, os Centros de Especialidades Odontológicas desempenham e fomentam relevante papel na organização do sistema, possibilitando o acesso de um número cada vez maior de brasileiros às ações especializadas em saúde bucal. Promovendo, assim, mais sorrisos que garantam a inclusão social com vistas à cidadania.

II Encontro de Saúde Bucal no SUS da Cidade de São Paulo colocou na ordem do dia maior presença do cirurgião-dentista no sistema

Evento debateu a produção do cuidado em saúde bucal e a integralidade das ações de saúde

No dia 3 de dezembro, foi realizado o II Encontro de Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde da Cidade de São Paulo, na Câmara Municipal de São Paulo. De iniciativa do Vereador Gilberto Natalini e da Área Técnica de Saúde Bucal da Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde da prefeitura, o evento procurou colocar na ordem do dia da Secretaria Municipal de Saúde a presença da saúde bucal no sistema de saúde público do município. Participaram do encontro autoridades do município e da Odontologia do Estado, cirurgiões-dentistas da atenção básica, especializada e autarquias, gerentes das unidades de saúde e técnicos de saúde bucal. O evento debateu a produção do cuidado em saúde bucal e a integralidade das ações de saúde e o papel da ACD e THD na equipe multidisciplinar.

O Vereador Natalini considera que os cirurgiões-dentistas e toda a equipe que compõe a saúde bucal têm uma importância enorme no Sistema Único de Saúde. “Embora ainda não tenha o reconhecimento que deveria ter, gradativamente vai se impondo como uma área importante do SUS”, afirma. “Tenho feito parcerias com os cirurgiões-dentistas. Apresentei projetos de lei e propostas como a implantação da equipe de saúde bucal no Programa da Saúde da Família, quando estava no Conasem (Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde), com a ajuda do Dr. Emil Razuk e de outras lide-

ranças da área da saúde”, lembrou. Segundo o vereador, hoje a cada dia que passa um maior número de equipe de saúde bucal faz parte do PSF, mas que precisa aumentar. Ele ressaltou que o II Encontro de Saúde Bucal no Sistema Único de Saúde procura fundamentalmente a capacitação de ordenação de serviços na Secretaria Municipal de Saúde, e também de ocupação de espaço político administrativo por parte dos cirurgiões-dentistas, por parte da equipe de saúde bucal, no sistema público de saúde do município.

Natalini diz que ainda falta espaço para mercado de trabalho dos cirurgiões-dentistas no SUS, além da melhoria na remuneração. “Estamos nos adiantando junto à Secretaria para incluir os cirurgi-

ões-dentistas também no plano de carreira para os servidores da saúde que será encaminhado à Câmara Municipal. É uma necessidade pagar bem para que os cirurgiões-dentistas e demais membros de saúde bucal trabalhem bem e tenham mais espaço no mercado de trabalho do SUS”, ressaltou.

O presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, que compôs a mesa do II Encontro, a iniciativa do evento vai ao encontro das necessidades da classe e, acima de tudo, das necessidades da população para um melhor atendimento odontológico. “A classe menos favorecida não tem a quem procurar, onde ser tratada. Isso fere a Constituição Federal, que diz ser um dever do cidadão e um dever do Estado dar atenção à saúde. E a



Profissionais debateram a Odontologia no SUS.



À esquerda, Dr^a. Maria da Candelária, Dr. Cássio Lemos Figueiredo, Dr. Emil Razuk, Vereador Natalini e Dr^a. Edjane Brito.

Para o pesquisador brasileiro Dr. Jacques Nor, prevenção se faz com educação

Ele elogiou trabalho do CROSP com o programa e concurso “A saúde bucal”

Uma das maiores autoridades de engenharia molecular dentro da Odontologia, o Dr. Jacques Eduardo Nor, chefe de investigação do Laboratório de Engenharia e Biologia Molecular da Universidade de Michigan, membro do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos e professor honorário da Universidade de Birmingham, na Inglaterra, esteve no Brasil, no dia 24 de agosto, para participar do II Curso Internacional de Odontopediatria do Centro Internacional de Ensino e Pesquisas Avançadas em Saúde (CIEPAS). Na ocasião, o pesquisador brasileiro concedeu uma entrevista ao jornal Novo CROSP sobre o futuro da profissão, prevenção e trabalho educativo. O presidente do CROSP, Dr. Emil Razuk, e os conselheiros enaltecem o trabalho do pesquisador Jacques Nor e agradecem à colega Dra. Adriana Cátia Mazzoni por estreitar o contado da autarquia com profissional de renome internacional.

Qual é a maior novidade hoje da odontopediatria mundial?

A maior novidade é a regeneração de tecido oral. Até agora a gente tem pensado muito em, por exemplo, qual material usar para restaurar a cavidade resultado de cárie no dente de uma criança. É uma resina, um plástico ou um metal, que é o caso o amálgama? A mudança de paradigma que acontece hoje na Odontologia é que cada vez mais se está pensando em regenerar o próprio dente perdido. O contexto é usar engenharia de tecidos, usar biologia molecular para



regenerar a dentina perdida pelo processo de cárie, ou fazer esmalte para regenerar o esmalte perdido. No final desse processo, você teria a regeneração do dente.

Da polpa também?

Até a polpa, que a gente trabalha no nosso laboratório. Hoje a gente tem condição de fazer uma nova polpa em laboratório.

Então não está mais na fase de estudo e pesquisa? Isso é uma realidade?

Isso é uma realidade em pesquisa.

Não é aplicada em consultório?

Não é aplicada em consultório. A gente tem condição de fazer uma polpa humana em animal de laboratório imunodeprimido. A gente usa célula-tronco humana, dente humano e a gente usa o animal imunodeprimido, porque se você usa um animal normal ele iria rejeitar essa célula. Mas esse, digamos assim, é o último passo que a gente precisa ter, a nível, pelo

menos nos Estados Unidos, de demonstrar que é possível fazer uma polpa humana em laboratório para a partir daí começar a se fazer teste em paciente humano também.

Essa realidade

está próxima?

Toda vez que perguntam a questão de tempo é difícil responder. Tudo depende de como for a pesquisa. Existe o nosso grupo, existe um grupo de Baltimore e existe um grupo de Londres, que estão fazendo este mesmo tipo de trabalho. No momento em que dois, três ou quatro grupos independentes demonstram que é viável você fazer uma polpa humana a partir da célula-tronco humana, aí você pode começar a fazer o trabalho de fase um em humanos. Todo trabalho de experimentação clínica em humanos também é um trabalho de duas ou três fases.

Em crianças ou só em adultos?

Em criança talvez seria o mais fácil. Claro que numa criança cicatriza muito melhor que no adulto. Então existe a possibilidade de se conseguir fazer uma polpa nova para tratar de um dente que tem a morte dessa polpa. Então essa possibilidade seria maior numa criança do que num adulto.

O que se pode esperar do futuro da Odontologia?

Eu acho que o futuro da Odontologia tem duas palavras: a regeneração de tecido dental e a imunização passiva contra a cárie. A gente falou de regeneração num contexto de um paciente que já teve cárie. Do ponto de vista de prevenção, haverá utilização para paciente contra cárie. Alguns chamariam isso de vacina contra cárie. Eu prefiro usar o termo imunização contra cárie.

E como seria?

É uma aplicação tópica do anticorpo que é feito em laboratório. Esse anticorpo previne a contaminação da cavidade oral da criança, pela bactéria que causa a cárie que é o muco.

O papel do profissional hoje é também o de fazer prevenção?

Foi isso que discutimos até agora no curso. 90 % dos profissionais já estão utilizando o flúor, orientando para uma boa dieta. O que eu procurei como uma questão a mais para os profissionais foi a utilização de um material que se chama clorixidina, que é um antimicrobiano e aplicado pelo profissional em fase em que o paciente esteja mais suscetível ao risco de cárie.

Pode-se falar que os procedimentos clássicos são a educação e a conscientização?

Com certeza. A clorixidina é uma arma a mais que o profissional vai ter nesse armamento. Claro que colocar clorixidina e esquecer a

fluoretação da água não faria sentido nenhum. A clorexidina entra dentro desse contexto de uma cidade que tenha fluoretação de águas, de um paciente que tenha contato com flúor através do dentifício oral.

Como deve ser a educação para a saúde?

A educação para a saúde é realmente orientar sobre as causas da cárie de uma maneira que o paciente entenda. O que se pode fazer para prevenir cáries. Acho que de uma maneira geral, a orientação para a saúde oral feita em São Paulo é excelente. O trabalho de entidades de classe em função de

cursos e congressos que divulgam essa mensagem é excelente. O que eu procurei trazer nesse curso é uma atitude preventiva a mais que é o uso desse antimicrobiano.

Existe o concurso e programa “A saúde bucal”, realizados pelo CROSP e a Secretaria de Estado da Educação. Qual é a idéia do sr. sobre a iniciativa?

É fantástica. Porque vocês conseguem divulgar a mensagem de que a única maneira desse dilema de cárie no Brasil é fazer prevenção, e prevenção passa por conscientização. Esse tipo de programa torna acessível às pessoas o conhecimento da prevenção para

a saúde oral.

Como é o Brasil em termos de prevenção?

Tenho dado curso por todos os lados. Eu falo e moro nos EUA e sou professor da universidade há 15 anos e acho que a prevenção no Brasil é melhor que a prevenção nos Estados Unidos. A diferença é a seguinte: nos EUA a proporção de pessoas que têm como rotina ir ao cirurgião-dentista é maior do que no Brasil.

O fato de o Brasil ter um profissional mundialmente conhecido, com suas credenciais, valoriza a Odontologia brasileira?

O papel dos profissionais brasi-

leiros é o de ser embaixador do Brasil e o de facilitador da vida de outros brasileiros a estudar fora para ter uma visão diferente de Odontologia. Por exemplo, tenho o meu laboratório na universidade e 22 pesquisadores trabalhando para mim em pesquisas, dos quais cinco são brasileiros. Desses cinco, quatro têm bolsa da CAPS ou do CNPQ. Procuramos abrir as portas para os brasileiros que têm interesse em estudar lá. Eu comento que não é necessariamente uma formação melhor, é uma maneira diferente de ver as coisas, para que eles também voltem para cá e exerçam essa influência.

Águas do município de São Paulo podem não estar devidamente fluoretadas

O Vereador Carlos Neder pede que o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Município apurem as responsabilidades

O Vereador Carlos Neder encaminhou ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Município representação para que sejam apuradas as razões pelas quais as águas do município de São Paulo, abastecido pela SABESP, apresentam deficiência de flúor. O vereador pede que a prefeitura seja responsabilizada, no que diz respeito ao correto funcionamento do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária de Fluoretação das Águas de Abastecimento Público, na garantia de insumos e na ocorrência de falhas nas ações de vigilância sanitária sobre a matéria.

Após análise acurada do material, o professor Paulo Capel Narvai, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e um dos idealizadores de um sistema que realizava 62 cole-

tas mensais em diferentes pontos da cidade, para aferir os teores de flúor nas águas de abastecimento público, enviou correspondência ao vereador alertando para possíveis irregularidades detectadas, solicitando providências cabíveis.

Segundo os dados levantados pelo professor da USP, observou-se significativa e inadequada variabilidade nos teores de flúor nas águas que abastecem a população. Havia grande variabilidade no número de amostras examinadas (249 em 2004, 1.027 em 2005 e 716 em 2006), com coletas de amostras em número insuficiente para a finalidade e com desequilíbrio nos totais anuais nestes três anos.

Em 2004, 12,5% das amostras analisadas estavam abaixo do teor mínimo requerido para a pre-

venção da cárie dentária, sendo que em alguns pontos os valores chegaram a 26,1%, como na Penha/Vila Matilde. A situação se agrava em 2005, quando 21,1% das amostras apresentavam o teor de flúor inadequado para menos, atingindo índices como o de 35,5% na região de Brasilândia/Freguesia do Ó, o que indicou deficiências na fluoretação das águas.

O vereador enviou então requerimento de informações à Vigiágua da Secretaria Municipal de Saúde. Em resposta, a coordenadora técnica do órgão, Izabel Marcilio de Souza, reconheceu que não se realiza a pesquisa de flúor de maneira rotineira, e que, em determinados momentos e determinadas Supervisões de Vigilância em Saúde, ocorre falta de material de coleta, falta de viaturas

e mesmo falta de pessoal.

Segundo Carlos Neder, levantamentos epidemiológicos conduzidos no município comprovam a redução de aproximadamente 70% no índice CPO-D, que mede o número de dentes atacados pela cárie na cidade, em crianças de doze anos de idade, após o início da fluoretação das águas na cidade, em 1985, quando as águas de abastecimento público de São Paulo passaram a ser fluoretadas pela SABESP. Esta importante medida de saúde pública contribuiu consideravelmente para a redução no número de dentes atacados pelas cáries dentárias nas crianças da cidade. Por essa razão, o vereador considera importante que as águas da cidade voltem a receber adequadamente a fluoretação.

Odontologia: promover para crescer

O administrador de Marketing Antonio Inácio Ribeiro deu um curso sobre valorização da Odontologia. Para ele, cabe ao cirurgião-dentista a função de promover a Odontologia

Antonio Inácio Ribeiro ministrou um curso de marketing odontológico na seccional do CROSP do Pacaembu. Administrador de empresas, há mais 30 anos, ele se dedica a estudar as aplicações do marketing à Odontologia. Publicou 29 livros e teve mais de 800 artigos publicados, dos quais 600 no exterior. Já ministrou mais de 200 cursos pelo Brasil e 33 no exterior. Ele foi convidado a ministrar novos cursos nas demais seções do CROSP, dentro da campanha de valorização do cirurgião – dentista. Especialista em marketing, com MBA pela Fundação Getúlio Vargas, Ribeiro, é doutorando em Administração de Marketing.



O que é marketing odontológico?

É a arte de encantar clientes, atendendo e atendendo necessidades e desejos. Onde atentar é estar atento às razões que o levaram ao consultório, necessidades e desejos, suas aspirações quanto à estética de seu sorriso, por exemplo.

Como o marketing pode desmistificar os mitos que provocam medo nos pacientes?

De maneira simples, eliminando estas imagens de sua comunicação com os pacientes, cartões, envelope, folhetos etc, por serem justo o que o paciente não quer, substituindo-os pela melhor imagem da Odontologia, um belo sorriso, que é justamente o que ele está buscando.

Quando e de que forma o marketing serve de instrumento de conscientização da população?

Sempre! Cabe ao cirurgião-dentista a função de promover a Odon-

tologia. A maneira é se utilizando dos meios de comunicação disponíveis ou criando os seus próprios como o envio de e-mails a seus pacientes ou disponibilizando informações em uma página na internet. Levar aos pacientes outras razões para que ele venha ao consultório é maneira de motivá-lo a tratar de sua saúde bucal, sempre respeitando a ética profissional.

Como vincular o consultório a uma imagem mais atrativa?

Melhorar o mais belo dos gestos: o sorriso, que é função privilégio da Odontologia. Este é um dos grandes atrativos dos tempos atuais. Sempre que buscamos algo bonito, somos mais exigentes com a aparência. Por esse motivo, os consultórios devem ter como diferencial o belo em suas instalações. Quanto à sua equipe, além de uniformizá-la de maneira compatível com as instalações, deve-se treiná-la adequadamente, oferecendo cursos, inclusive de marketing ao pessoal auxiliar, para que este faça boa par-

te do marketing do profissional.

Por que o cirurgião-dentista perde clientes?

Em princípio não existe um envolvimento do cirurgião-dentista nesta perda, sempre e quando ele atende bem a seus pacientes. O que acontece hoje é que as pessoas mudam mais de local de trabalho e de residência, levando muitos a trocarem de profissionais, por motivos de conveniência. Colabora também o aumento de oferta no número de profissionais oferecendo serviços odontológicos em praticamente todas as cidades.

Como ele deve fazer para conquistar novos clientes?

Promovendo a profissão como um todo ele estará naturalmente atraindo mais pessoas para a busca da saúde bucal. Entendo que dentro das atribuições dos cirurgiões-dentistas de hoje deve estar incluída a promoção da saúde bucal, no sentido de divulgar sua profissão, fazendo com que as pessoas entendam me-

lhor os motivos que podem levar alguém mais vezes ao consultório odontológico. Entre estas está a divulgação das novas especialidades, inclusive como maneira de ampliar sua área de trabalho.

Como fidelizar os clientes?

Satisfazendo-os. Essa é a palavra chave. Conceito que deve ser preocupação de todos os profissionais, inclusive motivo de adoção de uma pesquisa de satisfação ao final dos tratamentos para aferir o grau de satisfação dos seus pacientes, em todos os sentidos. Aos que quiserem prolongar e ampliar esta satisfação, um caminho é surpreender seus pacientes oferecendo um algo mais do que eles vieram buscar. Neste aspecto, um dos quesitos pode ser comodidade. Outro, a conveniência, como estacionamento.

Qual sua opinião sobre o trabalho de valorização do profissional em campanhas do tipo outdoors e propagandas na televisão?

Iniciativas como essa desenvolvida pelo CROSP são exatamente do que a Odontologia precisa para ser mais valorizada pelo grande público. Quanto aos outdoors, imaginei que seria apenas mais uma ação isolada em comemoração ao Dia do Cirurgião-Dentista. Surpreendi-me com a campanha seguinte, com apoio do Bradesco e na festa do patrono Tiradentes. As mensagens socioeducativas sobre a saúde bucal nas novelas da Globo também faziam parte desse programa de valorização da profissão. Por isso, parableno a ação do CROSP em prol de uma Odontologia maior e melhor.

Profissionais consideram marketing fundamental para fidelizar

O público, que compareceu ao curso ministrado por Antonio Inácio Ribeiro, considera o marketing de vital importância para a divulgação da Odontologia. A cirurgiã-dentista Andréa Momesso, de São Paulo, acredita que o tema deve ser abordado para atualizar o profissional. No seminário, ela percebeu que algumas dicas podem muito bem ser aplicadas no dia-a-dia do consultório com bons resultados. “Me chamou a atenção a necessidade de fidelizar, mantendo contato semanal, quinzenal com o cliente, enviando cartinha de aniversário, cartão de natal. Assim, o cliente se lembra da gente.”

A Dra. Thelma Berberian,

também de São Paulo, foi ao seminário por gostar do assunto. “Considero o marketing uma forma de viver. Há marketing de várias formas, não só na profissão, mas nas amizades, relações interpessoais e na Odontologia em relação a marketing”, afirmou.

“Penso que tem que haver uma combinação das boas idéias, como a internet. Temos que estar antenados ao que vivemos e nos comunicarmos mais com o paciente pela internet. Esse foi um diferencial que eu não faço no consultório. Temos que mandar e-mails e nos fazermos lembrar. Traz resultados enviar um lembrete de ir ao consultório, mas algumas sugges-

tões de tratamento, de prevenção, ou de novidades dentro da área de Odontologia ligado ao mercado do paciente, novo creme dental, uma escova dental mais adequada para aquela boca, um novo anti-séptico sem corantes, sem álcool.

O Dr. Sidney Tadeu Manoel, da capital, observou que a iniciativa do CROSP foi feliz por trazer à luz um assunto que o cirurgião-dentista não pode ignorar. “Entendo que os tempos mudaram. Nesse contexto, o cirurgião-dentista tem que repensar a sua formação. O profissional tem que ver que ele é um empreendedor e aquele que não tiver o foco nessa condição está fadado ao insucesso”, disse.

Segundo ele, o cirurgião-dentista precisa saber que montar um consultório é um ato de gestão. “Ele tem que ter visão do negócio. Não adianta mais você ter sedimentados critérios técnicos da faculdade. O cirurgião-dentista é um técnico. Ele não sabe quanto custa o seu honorário. Em decorrência disso, a gente observa o subemprego, o abandono da profissão e o desprestígio na mídia. É muito louvável a iniciativa do CROSP de começar a quebrar esse paradigma, abrir a cabeça do cirurgião-dentista para ele focar mais a área no plano de negócios. Só esses profissionais que conquistarão um espaço ao sol.”

IX EPATESPO vai discutir o pacto pela saúde

O Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico acontece em Santo André, do dia 14 a 17 de maio, na Fundação Santo André

A Prefeitura de Santo André e a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo realizam do dia 14 a 17 de maio de 2008 o IX EPATESPO - Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e o VIII COPOSC - Congresso Paulista de Odontologia em Saúde Coletiva. Os dois eventos vão abordar temas voltados à saúde bucal, a responsabilidade do Estado e o pacto pela saúde.

O EPATESPO é um evento estadual, considerado um dos mais expressivos da área de Odontologia em saúde coletiva, que propicia a troca de experiências e tecnologia,

bem como um importante fórum de discussão das políticas públicas no segmento. É considerado também um evento preparatório do ENATESPO (Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico).

Tânia Regina Tura, coordenadora da Área Técnica de Saúde Bucal SES-SP / CPS / GTAE, diz

que a proposta é realizar um encontro de técnicos do serviço público odontológico para debater políticas de saúde e tecnologias novas. “Mas o fundamento mesmo do evento é abordar a política de saúde, a Odontologia coletiva e como agregar isso à população”, diz ela.

O encontro é dirigido a administradores e técnicos dos servi-

ços públicos municipais, estaduais e federal, coordenadores de saúde bucal, cirurgiões-dentistas, auxiliares de consultório dentário, técnicos de higiene dental, técnicos em prótese dentária, agentes comunitários de saúde, estudantes de Odontologia e de cursos de ACD e

THD, professores, profissionais de institutos de pesquisa, outros profissionais e conselheiros de saúde. O evento acontecerá na Faculdade de Engenharia Celso Daniel – Fundação Santo André. As inscrições são gratuitas. Informações no e-mail: lacheachire@santoandre.sp.gov.br. Acesse o site do evento: www.epatesposantoandre.com.br.



Fórum define normas para a regulamentação do uso de práticas integrativas e complementares à saúde bucal

CROSP defende que práticas como a Acupuntura sejam consideradas especialidades

Durante o Fórum Terapias Complementares, que aconteceu no dia 28 de setembro e reuniu 100 pessoas em Bonito, no Mato Grosso do Sul, foi estabelecido que “práticas integrativas e complementares à saúde bucal” será a nova terminologia para as terapias alternativas odontológicas: Acupuntura, Fitoterapia, Florais, Hipnose, Homeopatia e Laserterapia. O encontro teve o propósito de implantar normas para a qualificação, aplicação e reconhecimentos dessas especialidades.

Foi também agendado para o primeiro semestre de 2008 novo fórum com o intuito de regulamentar o uso de práticas integrativas e complementares à saúde bucal.

Está marcado para o primeiro semestre de 2008 o Fórum para

a regulamentação do uso de Práticas Integrativas e Complementares à Saúde Bucal após aprovação da tese central, que tem o objetivo de implantar as normas para qualificação, aplicação e reconhecimentos das especializações.

O CROSP, através de seu presidente, fez um apelo na convenção de Bonito para que, de imediato, pelo menos essas três especialidades (Acupuntura, Fitoterapia e Homeopatia) sejam imediatamente transformadas em especialidades pelo Conselho Federal. A Acupuntura, por exemplo, já tem o reconhecimento do Ministério da Saúde por ser, como as demais, uma prática importantíssima como terapia complementar e até alternativa.

O CROSP pretende fazer um movimento nesse sentido jun-

to aos demais Conselhos Regionais de Odontologia, porque estamos perdendo a oportunidade histórica. Outras profissões da saúde, como a Fisioterapia, a Farmácia e a Medicina já adotaram essas práticas. O CROSP entende que a especialização dessas práticas ampliam o mercado de trabalho.

Após o fórum final, marcado para o próximo ano, um relatório será direcionado ao Plenário do CFO e, em seguida, analisado pela Procuradoria Jurídica do Federal. A previsão é que o documento entre em vigor no prazo de 90 dias.

O CROSP é favorável que certas práticas como Acupuntura, Homeopatia, Hipnose, Fitoterapia na Odontologia se transformem em especialidade.

Para o presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk,

em toda e qualquer especialidade, a tendência é que a área evolua. Com o surgimento de pesquisas realizadas por especialistas, novos procedimentos podem ser criados, desenvolvendo aquele campo da Odontologia. O Ministério da Saúde baixou duas portarias (971 e 1.600) disciplinando a Acupuntura, a Homeopatia e a Fitoterapia como terapias que podem ser aplicadas no SUS.

A comissão, presidida pelo Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, vice-presidente do CFO, e nomeada pela Portaria CFO-SEC-14, contou com a presença de dirigentes do Conselho Federal de Odontologia (CFO), dos Conselhos Regionais de Odontologia (CROs), do Ministério da Saúde e de autoridades locais.

Esclarecimento

Tendo em vista a interdição cautelar do Lote 0611D23 do anestésico Alphacaine 100, a diretoria da DFL, com a sua habitual transparência, informa e tranquiliza a todos os profissionais que usam os seus anestésicos:

1. A Vigilância Sanitária de Minas Gerais recebeu denúncia relatando dois casos de desconforto dos pacientes, durante o procedimento de anestesia utilizando o anestésico Alphacaine 100.

2. O teste de análise do produto, realizado em laboratório oficial, detectou que o teor de sal Cloridrato de Lidocaína estava com nível abaixo do registrado e a Vigilância Sanitária interditou cautelarmente o Lote 0611D23 do anestésico Alphacaine até a realização da contraprova.

3. Os resultados da contraprova, informados à DFL, através da Ata no 307/2007, emitida em 26/09/2007, comprovaram que o Lote 0611D23 está absolutamente dentro dos padrões técnicos exigidos.

4. A Vigilância sanitária emitiu, então, o Ato Administrativo GVMC/SVS no 007/2007, de dois de outubro de 2007, que tornou sem efeito as Notificações nos 247 e 248/2007, publicadas em Minas Gerais.

5. A DFL aguarda para os próximos dias a publicação do Diário Oficial do cancelamento da interdição do referido lote.

Pinhas Cohen, presidente

Serviço de Estomatologia do Hospital Heliópolis comemora 35 anos

O hospital, que atende pacientes do SUS, realizou a Jornada de Estomatologia e Cirurgia Traumo-Buco-Maxilo-Facial

O Serviço de Estomatologia e Diagnóstico de Pacientes Especiais do Hospital Heliópolis completou 35 anos. Em comemoração, no dia 27 de novembro, aconteceu a Jornada de Estomatologia e Cirurgia Traumo-Buco-Maxilo-Facial, no anfiteatro do hospital, que fica no bairro Heliópolis, zona sul de São Paulo. O evento contou com a presença de autoridades da classe odontológica, como o presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, Dr. Emil Adib Razuk, e Alexandre Direitos, representante do coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Dr. Gilberto Pucca Júnior.

O serviço, que começou, em 1972, sob a direção do Prof. Dr. Walter Soares, trata lesões da mucosa bucal, glândulas salivares e do complexo maxilo-mandibular, bem como o tratamento da repercussão bucal das doenças sistêmicas. Foram três cirurgiões-dentistas que iniciaram as atividades de atendimento odontológico: o Prof. Dr. Gilberto Marcucci, o Prof. Geraldo Gomes dos Santos e o Dr. Luis da Silva. “O atendimento era feito em pacientes com necessidades especiais em centro cirúrgico sob anestesia geral”, lembra o Dr. Gilberto Marcucci.

Para o Dr. Gilberto, por se tratar de um dos poucos hospitais que oferece este perfil de atendimento especializado pelo SUS na Grande São Paulo, o crescimento foi gradativo. Atualmente existe um corpo clínico, que conta com 24 cirurgiões-dentistas, com especialidades em estomatologia, atendimento odontológico aos pacientes oncológicos de cabeça e pescoço com ênfase à radioterapia

e quimioterapia, atendimento ao paciente com necessidades especiais sob anestesia geral e local, radiologia odontológica, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial, atendimento a pacientes com disfunções de ATM e dor orofacial, atendimento a pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas e atendimento odontológico de rotina para adultos e crianças carentes.

Os 11 consultórios odontológicos estão localizados no Posto de Atendimento Médico (PAM), na avenida Almirante Delamare. O Hospital Heliópolis conta com um aparelho de radiografia periapical e um de radiografia panorâmica, além de mais um consultório completo e RX periapical no 2º andar. O centro cirúrgico é composto de uma sala com consultório móvel e demais aparelhagens para o atendimento sob anestesia geral e duas enfermarias com dois leitos cada no 8º andar.

O serviço odontológico do hospital é multidisciplinar e específico do SUS e realiza, em média, por ano, 180 cirurgias sob anestesia geral, 12.500 consultas ambulatoriais com 32 mil procedimentos. Até 1994, foram realizados 3.383 atendimentos sob anestesia geral sem nenhum óbito. “Destes, 313 casos foram atendidos pela especialidade de Traumatologia e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial”, afirma o Prof. Dr. Marcelo Marcucci, atual chefe do Serviço de CBMF do Hospital Heliópolis.

Em vista da experiência científico-assistencial, em 1990, foi montado 1º Curso de Aprimoramento Profissional em Estomatologia, com a ajuda da FUNDAP (Fundação do



A partir da esquerda: Dr. Geraldo Gomes dos Santos, Dr. Gilberto Marcucci, Dr. Emil Razuk, Dr.ª Maria Candelária Soares, Dr. Walter Soares Pinto, Dr. Alexandre Direitos e Dr. Marcelo Marcucci

Desenvolvimento Administrativo), foi fundado o CEPE – Centro de Estudos em Estomatologia e Atendimento a Pacientes Especiais “Prof. Dr. Gilberto Marcucci”. Três anos depois, em agosto de 1993,

foi fundado o CEPE – Centro de Estudos em Estomatologia e Atendimento a Pacientes Especiais “Prof. Dr. Gilberto Marcucci”.

CROSP pede ao governo que não retire recursos do programa Brasil Sorridente

O CROSP, na pessoa de seu presidente Dr. Emil Adib Razuk, encaminhou ofício ao Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, ao Ministro da Saúde, José Temporão, aos demais 81 senadores, manifestando o seu posicionamento favorável à manutenção dos recursos federais alocados no programa “Brasil Sorridente” e dos recursos previstos para a expansão dessa política pública, no Programa de Aceleração do Crescimento da Saúde-PAC Saúde.

O ofício reforça que a implantação do “Brasil Sorridente” possibilita a dezenas de milhões de brasileiros o direito básico de cidadania de ter acesso a ações preventivas e assistenciais em saúde bucal.

O Conselho se colocou desde já contrário a qualquer tentativa de se retirarem recursos do Programa “Brasil Sorridente”, face à não aprovação da Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF).

Comissão de Ensino e Especialidades do CROSP vai analisar a qualidade na formação profissional

Conselho quer manter rede de comunicação com os cursos de graduação



Prof. Dr. Laurindo Borelli Neto, Prof. Dr. Rogério Adib Kairalla, presidente; Prof. Dr. Reinaldo José de Oliveira e Prof. Dr. Tarley Eloy Pessoa de Barros.

direto com corpo docente e discente para o que for necessário. Todas as informações serão apresentadas na forma de dados estatísticos, preservando assim a origem e participação de todos.

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo nomeou uma Comissão de Ensino e Especialidades para lhe dar assessoria científica sobre medidas e atualizações quanto à vigência dos cursos. A comissão vai auxiliar o CROSP, quanto à implantação das residências em Odontologia. Além disso, ficará encarregada de analisar os documentos que compõem os processos de reconhecimento e credenciamento dos cursos de especialização submetidos ao Conselho e conseqüentemente dos títulos emitidos aos cirurgiões-dentistas na qualidade de especialistas.

A comissão é presidida pelo ex-conselheiro Prof. Dr. Rogério Adib Kairalla e composta pelo Prof. Dr. Laurindo Borelli Neto, Prof. Dr. Reinaldo José de Oliveira e Prof. Dr. Tarley Eloy Pessoa de Barros, todos com experiência em cursos de graduação e pós-graduação na Odontologia.

Como o número de cursos de especialização nas diversas áreas

tem crescido muito, a comissão já manifestou, nas reuniões na sede do CROSP, preocupação com a qualidade na formação dos cirurgiões-dentistas do Estado. Estão sendo alinhavadas e detalhadas ações no intuito de fornecer informações concretas aos cirurgiões-dentistas sobre a qualidade dos cursos de especialização.

Como primeira ação, está sendo finalizada uma pesquisa a ser encaminhada em breve aos colegas que recentemente terminaram seus cursos e registraram seus títulos de especialista no CROSP, a fim de iniciar um amplo canal de comunicação e acompanhamento entre o Conselho e os cursos de especialização. Outra medida a ser definida nesse mesmo caminho é a volta do observador nos cursos de especialização em entidades de classe, que será um importante aliado para manter atualizadas as informações entre esses cursos e o CROSP, agilizando os processos e colocando a autarquia em contato

Cursos de Especialização - ano 2006

Especialidade	Entidades	Associações	Total
CTBMF	12	16	28
Dentística Restauradora	22	28	50
Endodontia	75	89	164
Odontologia Legal	9	-	9
Odontologia em Saúde Coletiva	5	5	10
Odontopediatria	57	58	115
Ortodontia e Ortopedia Facial	48	47	95
Patologia Bucal	3	2	5
Periodontia	52	75	127
Protése Buco Maxilo Facial	-	2	2
Protése Dentária	43	67	110
Radiologia	19	16	35
Implantodontia	42	48	90
Estomatologia	6	17	23
Dentística	12	19	31
Saúde Coletiva	10	10	20
Ortodontia	26	24	50
Radiologia Odonto. e Imagiologia	21	12	33
Disfunção	5	9	14
Odontologia do Trabalho	5	2	7
Odonto para Pacientes Especiais	5	5	10
Odontogeriatrics	3	8	11
Ortopedia Funcional dos Maxilares	2	5	7
Total de turmas	482	564	1046
Total de alunos	5.302	6.204	11.506

Prof. Dr. Bandeira de Mello recebe o título de Professor Emérito da PUC SP

Tucarena lotado aplaude Celso Antonio Bandeira de Mello, que recebeu o título de mais alto reconhecimento a um docente na universidade

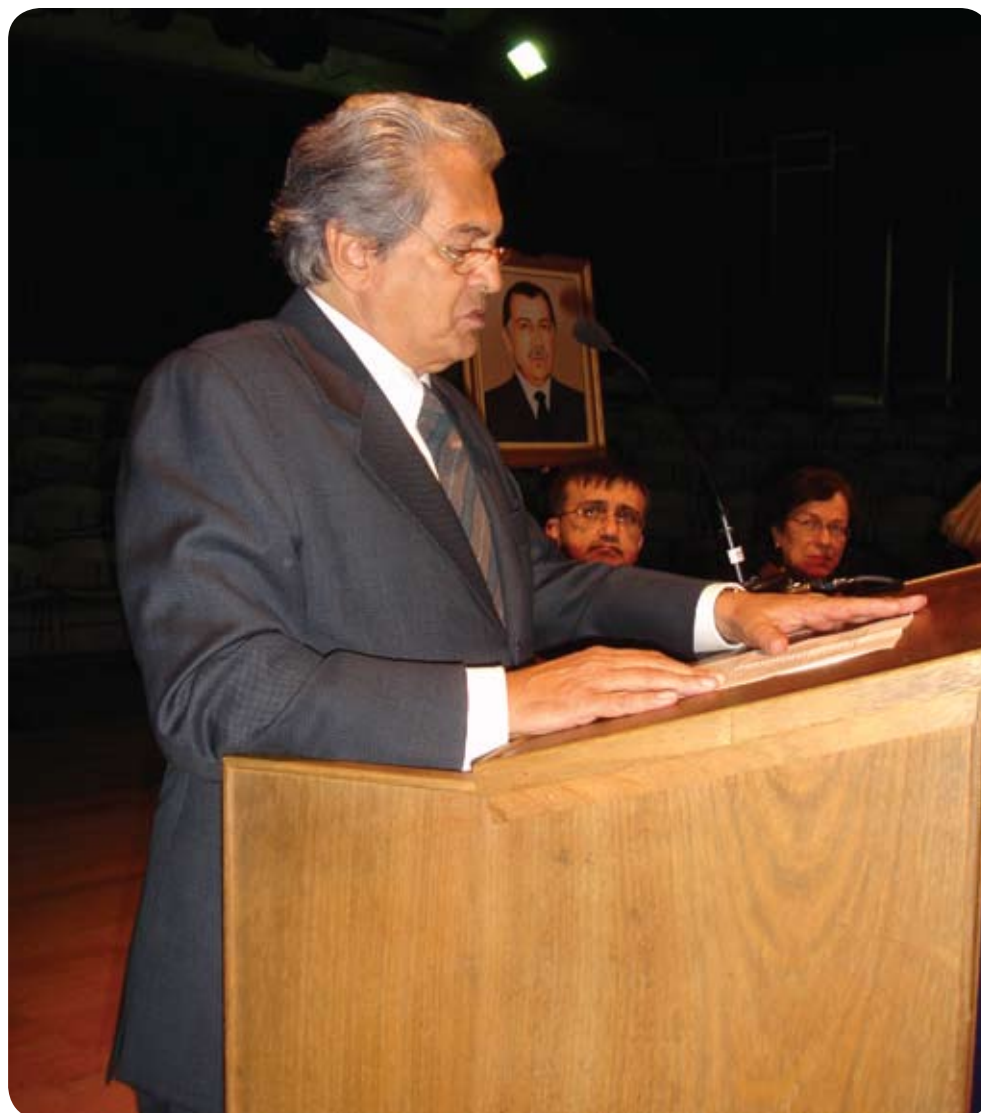
“Há 45 anos, um jovem professor, com aproximadamente 25 anos assumia as aulas aos sábados, da disciplina Direito Administrativo, no lugar do professor Oswaldo Aranha Bandeira de Mello. Esse jovem professor preparou-se muito para essa aula, e, de tão nervoso que estava, suas mãos tremiam, de modo que passou a aula inteira com as mãos na mesa, para que os alunos não percebessem o quanto estava nervoso. Quando terminou a aula, os alunos irromperam em aplausos, num gesto profético que antevia o brilho do seu futuro. A partir de então, esse jovem professor nunca mais teve receio de enfrentar um auditório. Hoje, é a universidade que se curva em reverência diante de sua pessoa. E todos nós, após o seu pronunciamento, repetiremos, humildemente, o mesmo gesto daqueles alunos e o aplaudiremos sinceramente”.

Com essas palavras, o professor Silvio Luis Ferreira da Rocha, da Faculdade de Direito, homenageou no dia 6 de novembro, no Tucarena, o jurista Celso Antonio Bandeira de Mello que recebeu, em sessão solene do Conselho Universitário, o título de mais alto reconhecimento a um docente da PUC SP: Professor Emérito.

Conhecido como ícone na área de Direito Público, Bandeira de Mello ingressou no curso de Direito, em 1955 e, desde então, dedicou toda sua trajetória profissional à advocacia e à carreira docente. Autor de mais de 20 obras

reconhecidas internacionalmente, presidente de inúmeros institutos, o filho do ex-reitor da PUC-SP, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, também assumiu o cargo de gestão na universidade ao se tornar vice-reitor acadêmico, entre 1973 e 1976.

Durante a solenidade - na qual o presidente do CROSP, Dr. Emil Razuk, foi representado pelo advogado do Conselho, Dr. Amauri Maia -, Bandeira de Mello foi homenageado pelos professores Dirceu de Mello (Diretor do Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas), Marcelo Figueiredo (diretor da Faculdade de Direito), Márcio Camarosano (representando o presidente da pós-graduação, Paulo de Barros Carvalho), Maura Vêras (reitora da PUC SP) e pelo estudante de Direito, Guilherme Martins, que deu início ao processo de outorga do título no Conselho Departamental da Faculdade de Direito. “Reparato essa honraria com a faculdade, funcionários, professores, meu pai, a quem devo toda a base de valores morais que carrego até hoje, e com todos os estudantes, que são a razão de ser de uma instituição de ensino”, declarou o jurista, que leciona na PUC desde 1963.



“A influência de Celso Antonio Bandeira de Mello está presente nos pensamentos que norteiam instituições, particularmente a magistratura e suas decisões e o Estado, em seu ordenamento. Sua influência se dá ainda numa rede interuniversitária e internacional de pensamento sobre o direito público, além de ser decisiva no universo da advocacia, no qual se exige cada vez mais a especialização

O jurista Celso Antonio Bandeira de Mello recebeu o mais alto título da PUC SP

consistente e na política nacional”, disse a reitora Maura Vêras no encerramento.

O Prof. Dr. Bandeira de Mello, amigo pessoal do Dr. Emil Razuk, tem sempre demonstrado ser defensor das causas da Odontologia.

Elaborar prontuário garante um bom exercício profissional

Cuidados resguardam profissional de processos movidos por pacientes

Há algum tempo, a população brasileira vem se conscientizando sobre seus direitos resguardados pela legislação que sofreu alterações nesse sentido, como o Código de Defesa do Consumidor, que declara os consumidores (os pacientes) como o lado mais frágil da relação da prestação de serviço. Esse quadro favoreceu o crescimento de reclamações por vezes sem fundamentos e imaginárias perante os Conselhos Regionais de Odontologia e o Poder Judiciário, sujeitando o cirurgião-dentista ao risco de sanções ético-disciplinares e judiciais, seja na esfera cível ou penal.

Para garantir o exercício profissional do cirurgião-dentista, a Comissão de Ética do CROSP ressalta a necessidade de o colega elaborar um prontuário odontológico completo, com ficha clínica (identificação do profissional e paciente, anamnese, exame clínico, plano de tratamento, evolução e intercorrências do tratamento), cópia de receitas, atestados, exames complementares, contrato de prestação de serviços odontológicos e demais documentos necessários para um diagnóstico completo, que viabilize a elaboração do plano de tratamento, prognóstico e tratamento adequado.

O Código de Ética Odontológica, em sintonia com os direitos dos consumidores, prevê que os cirurgiões-dentistas possuem o dever fundamental de elaborar e manter atualizados os prontuários dos pacientes, conservando-os em arquivo próprio, devendo, ainda, garantir ao paciente ou seu responsável legal acesso a seu prontuário, sempre que for expressamente solicitado, podendo conceder cópia do documen-

to, mediante recibo de entrega.

O Conselho Federal de Odontologia elaborou, em 2004, o documento “Prontuário Odontológico”, apresentando, como sugestão, um modelo de prontuário, a ser utilizado pelos cirurgiões-dentistas, considerando todas as implicações éticas e judiciais que envolvem o exercício da Odontologia.

É importante lembrar que a elaboração de um prontuário completo, contendo o diagnóstico, plano de tratamento, opções de tratamento, custos, formas de pagamento, riscos, consentimento do paciente ou seu responsável legal, por escrito e com assinatura, constituem provas fundamentais em favor do cirurgião-dentista em caso de eventuais questionamentos. É essencial, que, na ficha clínica do paciente, conste ainda quaisquer advertências, orientações, exigências, encaminhamentos ou indicações realizadas ao paciente ou responsável, visando salvaguardar o cirurgião-dentista.

Outro aspecto importante a ser ressaltado é o fato de que o Código de Ética garante ao cirurgião-dentista o direito de recusar o atendimento do paciente, durante o tratamento, quando surgirem situações que, a critério do profissional, prejudiquem o pleno desempenho profissional ou o bom relacionamento com o paciente. Nesses casos, o cirurgião-dentista deverá se colocar à disposição do profissional que lhe substituir, concedendo todas as informações necessárias quanto ao tratamento que fora realizado.

Em situações que ocorram desrespeito ou falta de colaboração do paciente, ausências constantes ou qualquer fator que prejudique o

desempenho do tratamento, orientamos que o profissional converse com o paciente, indicando, se for o caso, um profissional substituto, mas, contudo, esclarecendo quanto às dificuldades que se firmaram e as razões que lhe impossibilitam de prosseguir o tratamento.

No caso de falta do paciente às consultas, faz-se necessário que o cirurgião-dentista encaminhe carta com aviso de recebimento ou telegrama com cópia e confirmação, além das ligações telefônicas, solicitando o comparecimento do paciente para continuidade do tratamento e esclarecendo que sua ausência poderá apresentar riscos maiores à sua saúde bucal, descrevendo os possíveis prejuízos, bem como que o não comparecimento será considerado como abandono de tratamento, situação em que o profissional se isenta de quaisquer responsabilidades a partir daquela data.

Quanto ao arquivo de documentação, é fundamental ressaltar que o Código de Defesa do Consumidor, em seus artigos 26 e 27, define o tempo de guarda do prontuário odontológico, quando preceitua que prescreve em cinco anos a pretensão à reparação dos danos causados por fato ou vício do produto e do serviço, iniciando-se a contagem do prazo a partir do conhecimento do dano e de sua autoria. Assim, esse prazo estende-se por um prazo muito maior do que cinco anos, tendo em vista que o paciente poderá tomar ciência de um erro, negligência, imperícia, imprudência ou vício, decorridos esses cinco anos, quando, então, poderá ajuizar ação de reparação de danos em face do cirurgião-dentista que lhe prestou o serviço.

É importante destacar que o paciente possui direito de acesso ao seu prontuário, podendo requerer cópia, sempre por escrito, sendo que os documentos deverão lhe ser entregues mediante recibo de entrega, que deverá constar a data da retirada, assinatura do paciente, bem como uma lista de todos os documentos que estão sendo entregues naquele ato. A Comissão de Ética do CROSP esclarece que em caso de documentação radiológica, caso o paciente tenha arcado com esses custos, terá o direito de retirar a documentação original. Caso contrário, poderá requerer cópia, arcando com os custos da duplicação. De qualquer maneira, antes de devolver qualquer documento ao paciente, o cirurgião-dentista deverá duplicar toda documentação para mantê-la em seu arquivo pessoal, tendo em vista sua importância para comprovação de como o paciente chegou ao seu consultório, o que foi realizado e como o tratamento foi finalizado efetivamente.

A Odontologia vive nova realidade de forma que não se pode ignorar os riscos que a envolvem, devendo os profissionais desenvolverem uma conscientização ética profunda, quanto aos direitos, deveres, responsabilidades de pacientes e cirurgiões-dentistas, criando da mesma maneira um relacionamento dentro dos consultórios onde vigore a confiança, a valorização e o respeito pelo ser humano, em fidelidade ao disposto no Código de Ética Odontológica.

Com essas orientações, espera-se que os colegas sintam-se mais próximos de uma prática profissional segura quanto aos preceitos éticos e às determinações legais.

Orientações de como se proceder com os prontuários

- elaborar um prontuário odontológico completo, com ficha clínica (identificação do profissional e paciente, anamnese, exame clínico, plano de tratamento, evolução e intercorrências do tratamento), cópia de receitas, atestados, exames complementares, contrato de prestação de serviços odontológicos

- é obrigatório constar, na divulgação, o nome do cirurgião-dentista, seguido de sua inscrição no CRO e de sua profissão. Em caso de pessoa jurídica, é obrigatório constar o nome da clínica, seguido do número de sua inscrição no Conselho e do nome e número de inscrição de seu responsável técnico

- em caso de faltas às consultas, solicitar o comparecimento do paciente para continuidade do tratamento e esclarecer que sua ausência poderá apresentar riscos maiores à sua saúde bucal, descrevendo os possíveis prejuízos, bem como que o não comparecimento será considerado abandono de tratamento

- guardar o prontuário odontológico por período de no mínimo dez anos

- garantir ao paciente ou seu responsável legal acesso a seu prontuário

- entregar o prontuário ou qualquer documento do paciente, sempre mediante recibo de entrega

- constar na ficha do paciente quaisquer advertências, orientações, exigências, encaminhamentos ou indicações realizadas ao paciente ou responsável, visando salvaguardar o cirurgião-dentista

Processos éticos Execução de penalidades públicas

O relatório é resultado das Plenárias de Julgamento de Processos Éticos, sendo que nas respectivas condenações foi obedecida a gradação das penalidades, conforme preceitua o Código de

Ética Odontológica, bem como considerada a reincidência dos profissionais na prática de infrações éticas. As penalidades confidenciais não são passíveis de publicação.

Esclarecemos que os de-

mais processos julgados aguardam o trânsito em julgado da decisão ou já se encontram no Conselho Federal de Odontologia, para julgamento de recurso interposto pela parte prejudicada.

Denunciado(a)	Infração Ética	Penalidade
CD Éster Carrasco Cenzano	Impressos volantes e falta de registro de clínica.	Censura pública, em publicação oficial, com pena pecuniária no importe de duas anuidades.
CD José Roberto Villas Boas	Acobertamento de exercício ilegal da Odontologia e falta de registro de clínica.	Censura pública, em publicação oficial, com pena pecuniária no importe de uma anuidade.
CD Soraia Yamashita Contreras	Não cumprimento dos deveres fundamentais da profissão.	Censura pública, em publicação oficial.
CD Camila de Lima Arruda	Acobertamento e facilitação do exercício ilegal da Odontologia e não cumprimento dos deveres fundamentais da profissão, fornecer CRO de cirurgião-dentista para ACD.	Suspensão do exercício profissional por 30 dias.
ACD Maria Neuza Rodrigues de Souza Costa	Exercício ilegal da Odontologia, não cumprimento dos deveres fundamentais da profissão, utilizar-se de CRO de cirurgião-dentista.	Suspensão do exercício profissional por 30 dias.

Dr. Sigmar de Mello Rode assume presidência da Federação Latino-Americana da International Association for Dental Research

Dr. Sigmar de Mello Rode representa, desde setembro, a International Association for Dental Research em toda a América Latina. A International Association for Dental Research é a entidade mais importante do mundo em pesquisa odontológica que tem o propósito de agregar e reunir os pesquisadores e as entidades afins.



Acontece em janeiro o 26º CIOSP

No dia 25 de janeiro, a partir das 11 horas, começa o maior evento do mundo da Odontologia, o 26º CIOSP, com a participação de mais 50 mil pessoas (entre cirurgiões-dentistas e estudantes) e aproximadamente dez mil congressistas, de vários países. O evento é o referencial da atualização técnica e científica para os cirurgiões-dentistas, independentemente do local do consultório e do perfil econômico dos pacientes. “A programação foi especialmente elaborada, reformulada, de forma a oferecer ao congressista atividades que possibilitem aplicação imediata no consultório”, comenta Dr. André Callegari, presidente do 26º. CIOSP.

Proporcionar a reciclagem e atualização científica do profissional é a missão principal do Congresso. É mais uma grande oportunidade para praticar o *networking*,

adquirir material de trabalho a preços promocionais e ampliar o conhecimento. O 26º CIOSP, além da apresentação de palestras de renomados profissionais nacionais e internacionais, prioriza a inserção dos temas da atualidade como projetos voltados ao social. O “Congressão”, como é chamado pelos cirurgiões-dentistas, é reconhecido como um marco anual para o setor e para a economia, pois proporciona, por meio da FIOSP 2008, com 400 expositores (nacionais e internacionais), a chance de muitos profissionais estarem à frente dos maiores lançamentos do mercado.

Inscrições: 0800 12 85 55 (de segunda a sexta, das 10h às 22h). Site: www.apcd.org.br. Telefone: 11 6223-2300. Fax: 11 6221-3810. Local: APCD - rua Voluntários da Pátria, 547. São Paulo - SP

Resposta do Secretário de Saúde de Guarulhos

“Com relação à nota sobre isonomia salarial, publicada na página 21 da edição 116 do jornal do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), faço o seguinte esclarecimento.

Em relação ao publicado, recomendo que o CROSP pautar a questão da isonomia salarial entre médicos e dentistas no Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems). Esse é o fórum mais adequado para essa importante discussão.

Informo ainda que, em Guarulhos, os cirurgiões-dentistas e sua representação estão trabalhando harmoniosamente sobre esse e outros pontos da agenda de

saúde pública, envolvendo o plano de cargos, carreiras e salários; os programas em saúde bucal; a estruturação da rede de serviços básicos e especialidades referentes à área; as ações inovadoras de promoção de saúde; entre vários outros assuntos.

Por fim, afirmo que, como secretário de Saúde, devo intervir no interesse da população, de forma articulada com as necessidades de todos os trabalhadores, e não somente de uma categoria profissional específica.

Paulo Capucci, Secretário de Saúde de Guarulhos

Face ao teor da carta do Secretário Municipal de Saúde de Guarulhos, o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo esclarece que não abrirá mão de sua luta em defesa da melhoria das condições salariais e de trabalho dos servidores de saúde bucal dos serviços públicos.

A posição que o CROSP adotou em relação a Guarulhos, propondo a isonomia salarial entre médicos e cirurgiões-dentistas, também foi reivindicada nos municípios de São Paulo, Campinas, Sorocaba, Guarujá dentre outros, sempre na defesa dos interesses dos profissionais de saúde bucal e independente do partido político das referidas administrações.

A recomendação do Secretá-

rio da Saúde de Guarulhos é improcedente, porque os municípios têm autonomia administrativa e financeira. O Fórum mencionado - Conselho de Secretários Municipais - não tem poder decisório.

O CROSP reafirma o seu posicionamento de que a reivindicação da melhoria das condições de trabalho nos serviços públicos odontológicos não colide com a defesa dos interesses da população, na luta pelo acesso ao direito da saúde bucal.

Diretoria do CROSP

Carta de Caxambu pede política para portadores de fissuras lábio-palatinas

Na ocasião do III Congresso de Fissuras Lábio-Palatinas – ABFP, do V Simpósio de Fissuras Palatinas e Anomalias Crânio-Maxilo-Faciais e da 16ª Jornada de Fissuras Palatinas, realizados em Caxambu de 17 a 22 de setembro de 2007, os congressistas aprovaram uma carta que recomenda ao Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, que seja agilizada a formalização do grupo técnico de trabalho no Ministério da Saúde, para definição da linha de cuidados voltados para os pacientes portadores de fissura lábio-palatina no país.

O documento sugere também que seja compulsória a notificação junto ao Sistema de Informações do Sistema Único de Saúde de toda e qualquer fissura lábio-palatina associada ou não a síndromes e obrigar os responsáveis a inclusão da presença de fis-

sura lábio-palatina nas notificações de nascimentos vivos já existentes, viabilizando assim, obtenção de dados epidemiológicos.

Os congressistas incluíram também na carta a necessidade de se estabelecerem estratégias de cooperação nacional e internacional para integração das políticas afins e protocolos internacionalmente aceitos de atenção e reabilitação integral do indivíduo portador desta condição especial.

Semana municipal de fissura lábio-palatina - Foi sancionada a Lei Municipal nº 14622/07 da cidade de São Paulo, de autoria do Vereador Carlos Neder, que institui a Semana Municipal de Educação, Conscientização e Orientação sobre a Fissura Lábio-palatina no município de São Paulo. A lei estabelece que a comemoração será anual, na segunda semana de novembro.

Dr. Emil Razuk recebe título de cidadão de Jaboticabal

A Câmara Municipal de Jaboticabal concedeu o título de cidadão jaboticabense ao presidente do Conselho Regional de São Paulo, Dr. Emil Adib Razuk.

Expediente de trabalho no CROSP

Não haverá expediente na sede do CROSP e nas seccionias na parte da manhã em razão da festa de fim de ano.

Agradecimento à Dabi Atlante

O CROSP agradece o apoio da Dabi Atlante - indústria brasileira de aparelhos dentários -, que forneceu consultórios para atendimento à população de Ribeirão Preto no último programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal, que aconteceu em 23 de outubro.

Declaração

Tendo em vista comentários a meu respeito sobre possível sociedade em empresa de prestação de serviço em implantes dentários, declaro não ser sócio proprietário da mesma e pertencer unicamente à comissão científica, colaborando com palestras, seminários, aulas e com a organização do calendário de treinamento dos cirurgiões-dentistas, o que sempre fiz, em função de minhas atividades docentes por mais de 30 anos.

Profº Luiz Roberto Capella
CROSP 15.908

100 anos de imigração japonesa

Por iniciativa do presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, e aprovado por unanimidade pelos srs. conselheiros na reunião plenária do dia 5 de dezembro, foi criada uma comissão para participar da comemoração do centenário da imigração japonesa ao Brasil. Na próxima edição do *Novo CROSP*, será dada ampla cobertura.



Falecimento do Dr. Massatoshi Guibu



Dr. Massatoshi Guibu iniciou sua carreira como protético, em 1959. Passou a exercer a Odontologia, dedicando-se exclusivamente à Ortodontia. Considerado

o primeiro ortodontista da Alta Sorocabana, foi professor de Ortodontia em cursos de pós-gra-

duação em Ortodontia da APCD - Regional de Presidente Prudente - e diretor presidente da APCD - Regional de Presidente Prudente - no biênio 1971/1972.

Como sócio honorário do Rotary Clube Leste de Presidente Prudente, participou do programa "Voluntários do Rotary" do ano de 2000 até 2007, atendendo anualmente, como cirurgião-dentista, a população carente da cidade de Barra, na Bahia. Ele faleceu no dia 9 de dezembro.

CROSP entra com representação no Ministério Público para apurar denúncias da parceria da USF e clínica particular

A universidade de Bragança Paulista estaria violando sua condição de entidade filantrópica para auferir lucros junto com o Centro de Cirurgia e Reabilitação de Implantes Orais

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo - que tem como uma de suas finalidades precípuas a fiscalização do exercício profissional e da ética -, entrou em 19 de dezembro com representação no Ministério Público pedindo a instauração de inquérito civil, a fim de cessar o eventual abuso na parceria firmada entre a Universidade São Francisco, que desfruta da condição de **instituição filantrópica sem fins lucrativos**, e o Centro de Cirurgia e Reabilitação de Implantes Orais.

O Conselho quer a apuração de denúncias feitas por entidades da classe odontológica e cirurgiões-dentistas de Bragança Paulista a respeito de uma parceria que estaria oferecendo e cobrando por serviços de implante odontológico em decorrência de parceria firmada entre a USF e a CCRIO. Para o CROSP, a parceria com essas características estaria ferindo o Código de Ética Odontológica, conforme estabelecido pela Resolução CFO-42/2003. Na representação, o Conselho observa que a parceria pode ter infringido outras normas legais, especialmente no que tange à filantropia da USF e, em consequência, a lei tributária conforme denúncias que afirmam haver assédio por parte da clínica

sobre pacientes da universidade. O CROSP entende também que o Ministério Público deva apurar eventual sonegação fiscal das prestações de serviços profissionais.

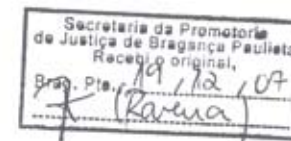
O CROSP, em sua representação, afirma que “à luz das normas que regem a matéria no sistema jurídico brasileiro, as entidades filantrópicas, tal qual é a USF, devem oferecer serviços destinados ao bem comum da sociedade civil, sem fins lucrativos, sejam esses serviços prestados pela própria entidade beneficente, sejam eles prestados por terceiros”.

O Conselho afirma que a USF estaria desvirtuando as suas finalidades institucionais filantrópicas, que são: o estudo, a pesquisa, as atividades na área da saúde, da educação e da assistência social. A representação sugere que posteriormente, se necessário, seja aberta ação civil pública e notificação do Conselho Nacional de Serviço Social e do Ministério da Educação e Cultura para tomarem ciência dos fatos, e adotarem as providências de competência de cada órgão em consonância com o aqui discorrido.



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR CRISTIANO PEREIRA MORAIS GARCIA,
DIGNÍSSIMO PROMOTOR DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO
DE SÃO PAULO NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA PAULISTA/SP.



O CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO – CROSP, autarquia federal, instituída pela Lei n.º 4.324, de 14 de abril de 1964 (doc. 01), regulamentada pelo Decreto n.º 68.704, de 03 de junho de 1971, inscrito no CNPJ sob o n.º 61.697.546/0001-38, neste ato representado por seu Presidente, Dr. Emil Adib Razuk, com sede na Avenida Paulista, 688, Térreo, São Paulo/Capital, por seus advogados (doc. 02), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fundamento no art. 6º, VII, c, da Lei Complementar Federal de n.º 75, de 20 de maio de 1993 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Público) e no

Avenida Paulista, n.º 688, 7º andar, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01310-909
Tel.: (11) 3549-5500 / Fax: (11) 3549-5582



O CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO – CROSP, autarquia federal, instituída pela Lei n.º 4.324, de 14 de abril de 1964 (doc. 01), regulamentada pelo Decreto n.º 68.704, de 03 de junho de 1971, inscrito no CNPJ sob o n.º 61.697.546/0001-38, neste ato representado por seu Presidente, Dr. Emil Adib Razuk, com sede na Avenida Paulista, 688, Térreo, São Paulo/Capital, por seus advogados (doc. 02), vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fundamento no art. 6º, VII, c, da Lei Complementar Federal de n.º 75, de 20 de maio de 1993 (Lei Orgânica Nacional do Ministério Público) e no